

EVASÃO ESCOLAR: INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DE CONTEXTOS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO CEARÁ.

Cydnara Ximenes de Melo Aragão¹; Dra. Diocleide Lima Ferreira².

¹Estudante do curso Mestrado Profissional de Sociologia em rede nacional – CCH – UVA; cydnara@gmail.com, ²Docente pesquisador do Centro de Ciências Sociais – CCH – UVA, diocleidelima@hotmail.com .

RESUMO

O presente trabalho buscou investigar e analisar a evasão escolar nas nove Escolas Estaduais de Educação Profissional da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação 06 e fazer um paralelo com o número de abandonos na modalidade regular no recorte temporal de 2015 a 2017, de acordo com os dados registrados do Sistema Integrado de Gestão Escolar. Objetiva também fazer um paralelo entre os municípios com maior número de casos e com município de Sobral. A metodologia utilizada foi pesquisa de campo, entrevista com os diretores e alunos e análise documental. Para conclusão da análise foi necessário observar documentos da legislação educacional e/ou instrumentos de gestão a escola tem e utiliza em seu dia a dia; como a escola se organiza através deles; como se dá as relações entre os principais atores sociais que compõem a comunidade escolar e suas inter-relações no combate à evasão.

Palavras Chaves: Evasão escolar, Educação Profissional, Estado do Ceará.

INTRODUÇÃO

Observando a Meta 3 do Plano Nacional da Educação: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%. E do aumento das matrículas no ensino médio em cerca de 30% até 2024, fez-se necessário à política educacional do Estado a buscar por alternativas para o alcance da mesma, assim há o monitoramento de alunos entre as redes estadual e municipal que acontece de forma mais detalhada desde o ano passado - 2017. Minha curiosidade foi em inicialmente perceber um número relativamente baixo de abandonos – evasão - dos alunos nas Escolas Profissionais comparados às escolas regulares. Analisei as nove Escolas Estaduais de Educação Profissionais que estão sob a abrangência da CREDE 6.

A pesquisa foi desenvolvida analisando o contexto escolar através da pesquisa de campo – observação participante, entrevista com os diretores das escolas onde o fenômeno está presente e com os alunos e análise documental para verificar os padrões e regras que a escola tem e/ou adota em seu cotidiano, que documentos da legislação educacional e/ou instrumentos de gestão a escola tem e utiliza em seu dia a dia; como a escola se organiza através deles; como se dar as relações entre os principais atores sociais que compõem a comunidade escolar e se há alguma influência entre elas que impactem positivamente para o combate à evasão.

Analisei ainda no contexto dessas escolas investigando sobre os conceitos de poder (Bourdieu e Foucault) e estrutura – estruturante e estruturada (Bourdieu) e estrutura e superestrutura (Foucault) no referencial teórico dessa pesquisa fazendo uma discussão e análise da evasão escolar nas escolas estaduais.

Abordei ainda a relação que a evasão escolar faz com as escolas regulares ou como as mesmas são afetadas por elas, levando em consideração o documento orientador que normatiza e decreta a criação dessas escolas no nosso Estado levando em consideração os municípios que tem apenas uma escola nas duas modalidades e o município que apresenta o maior número de EEEP's como é o caso específico de Sobral refletindo ainda os resultados destes.

METODOLOGIA

Na pesquisa foi analisado o contexto escolar através da pesquisa de campo – observação participante, na rotina diária da escola e o seu monitoramento com a frequência dos alunos, verifiquei todos os materiais que a gestão da escola tem, ouvi relatos dos professores e núcleo gestor, entrevista com os diretores das escolas onde o fenômeno está presente e com os alunos e análise documental para verificar os padrões e regras que a escola tem e/ou adota em seu cotidiano, que documentos da legislação educacional e/ou instrumentos de gestão a escola tem e utiliza em seu dia a dia; como a escola se organiza através deles; como se dar as relações entre os principais atores sociais que compõem a comunidade escolar e se há alguma influência entre elas que impactem positivamente para o combate à evasão. A análise documental foi através dos dados registrados no Sistema Integrado de Gestão Escolar – SIGE, dos instrumentos norteadores da gestão escolar e dos instrumentais de acompanhamento do Projeto Professor Diretor de Turma - instrumentais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A minha curiosidade foi inicialmente perceber um número relativamente baixo de abandonos - evasão dos alunos nas Escolas Profissionais comparados às escolas regulares. Analisei as nove Escolas Estaduais de Educação Profissionais que estão sob a abrangência da CREDE 6.

Perceber os fatores que diretamente estão relacionadas à educação e ao ambiente escolar a partir da contribuição das diferentes áreas das Ciências Sociais, analisando, investigando e percebendo o contexto escolar e observando nele as possíveis desigualdades educacionais, as relações de poder na escola, a diversidade e especificidades regionais, interações entre a escola e a comunidade como ferramenta que explique e questione a evasão escolar, pois, observando o acesso à educação pública e gratuita como direito constitucional em seu Artigo duzentos e cinco – 205 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Constituição Feral de 1988, Art. 205). na rede estadual, mais precisamente na Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 6 onde trabalho e acompanho, esse acesso é garantido pelas matrículas realizadas nas quarenta e oito escolas na modalidade regular e de educação profissional, conseguimos garantir o acesso mas o número de alunos que concluem o Ensino Médio não é o mesmo.

Como a evasão escolar é algo inexistente dentro das estruturas normativas e legais desde a concepção das escolas nessas modalidades, fiz uma análise e relação que o brilhantismo das EEEP's em relação ao abandono zero (caso de Sobral) e ao baixo abandono delas nos outros municípios, aos resultados – rendimento e aprendizagem dos alunos, muitas vezes está ancorado em outras estruturas, escolas regulares que “recebem” os alunos que por algum motivo não se adaptou a jornada de nove horas aulas da educação integral, seja por escolher ir ao mercado de trabalho, seja por qualquer outro motivo, mas que leve o aluno a continuidade dos seus estudos, essas escolas regulares dão essa garantia e sustentam essa

outra macro estrutura na garantia da não existência da evasão escolar na modalidade de escolas profissionais.

Por tudo isso, percebi a relevância da pesquisa para pensarmos e investigarmos o que acontece com esses jovens, para onde vão? Ou aonde estão? Que fatores no contexto escolar ou social podem estar contribuindo para a evasão escolar na rede estadual de educação? E ainda nas escolas de Educação Profissional? A escola, enquanto instituição social e educacional faz ou pode fazer algo para reverter esse fenômeno? Que formas de cuidado ou de vigilância a escola poderá desenvolver para a permanência de seus alunos? Faz-se necessária a compreensão dos possíveis fatores levam os alunos que se matriculam no primeiro ano do ensino médio e não chegam a concluí-lo.

Somente a partir de 2011, foram colocadas em funcionamento no estado do Ceará as Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) reconhecidas como padrão MEC. O investimento em obras e instalações foi da ordem de R\$ 7.109.280,99, provenientes do Ministério da Educação e do Tesouro Estadual. Foram inauguradas, em 2014, cinquenta e oito EEEP's Padrão MEC, totalizando, em obras, o valor de R\$ 525.422.508,65. Em 2018, a quantidade de escolas padrão MEC que já foram inauguradas foi para 71 das 119 escolas existentes na rede.

Ao Estado cabe à tarefa de atender a essas demandas dando subsídios e suportes nos mais variados setores, assim, adquirem uma nova lógica de operação, em que seu poder é limitado frente à expansão das verticalidades (nesse sentido, a lógica econômica se sobrepõe a política educacional), o que acaba por torná-lo um contribuinte e/ou financiador da lógica econômica hegemônica. Cabe ainda, a condução e organização das instituições de educação, no sentido de organizá-las como um sistema. Como o Estado se organiza a partir da sociedade civil e o da "sociedade política ou Estado", que correspondem à função de "hegemonia" que o grupo dominante exerce em toda a sociedade e àquela de domínio direto" ou de comando, que se expressa no Estado e no governo "jurídico", - pode, com a mesma, estabelecer relações contraditórias (como o uso do Estado para fins que não são de interesses da maioria que o mantém) (GRAMSCI, 1984, p. 10-11).

Depois de analisar esses números mais específicos da evasão precisarei verificar os modelos de Gestão escolares para buscar compreender suas influências ou não dentro da lógica do abandono ou evasão escolar e penso ainda nas condições sociais do público atendido por essas escolas.

Por outro lado, estão as estruturas que denomino como estruturantes, as escolas regulares, que acolhe a todos os estudantes, garantindo assim, a universalização do ensino para essa faixa etária da juventude (15 a 17 anos) na última etapa da educação básica: o ensino médio. As propostas educacionais, consideram os problemas da atualidade, como a questão das drogas, da indisciplina, das variadas formas de violência, dentre outros, e ainda temos muito para avançar. A escola pública regular continua exercendo ainda seu papel de acolhedora de problemas sociais. Porém, sem os devidos suportes (estruturais e humanos) para combatê-los.

No âmbito das pesquisas educacionais, a partir de 1960, Bourdieu formulou uma alternativa teórica abrangente e bem fundamentada sobre o problema das desigualdades escolares. Até meados do século XX, a escolarização seria crucial na superação do atraso econômico, na superação das desigualdades oriundas das sociedades tradicionais e na criação de uma sociedade mais justa com base na democracia e na meritocracia que entrou em crise pois, reconhece que o desempenho escolar não dependia dos dons individuais mas da origem social dos alunos. O modo de aquisição da cultura é o modo pelo qual a cultura foi adquirida: por familiarização – invisível no caso dos agentes socialmente privilegiados ou por inculcação escolar (tardamente) no caso dos agentes sociais desfavorecidos.

Analisando a relação entre o saber e o poder na perspectiva foucaultiana, ambos são base para o domínio ideológico, econômico e políticos dos que exercem o poder sobre os que são coagidos e determinados por ele. Saber e poder é uma espécie de reciprocidade “o exercício do poder cria perpetuamente saber e, inversamente, o saber acarreta efeitos de poder” (FOUCAULT, 2007, p. 80). Assim, a verdade resulta de um jogo coercitivo que causa efeitos reguladores do poder.

GRÁFICOS

Ao analisar o Relatório gerado pelo SIGE nos três últimos anos, verifiquei um crescimento de abandono dentro da modalidade Educação Profissional, embora o mesmo seja bem tímido em relação à modalidade Escola Regular. Vale ressaltar que nenhum desses aconteceu nas escolas do município de Sobral que em 2017, passara a ter três escolas nessa modalidade de ensino, conforme ilustra o gráfico 1 abaixo:

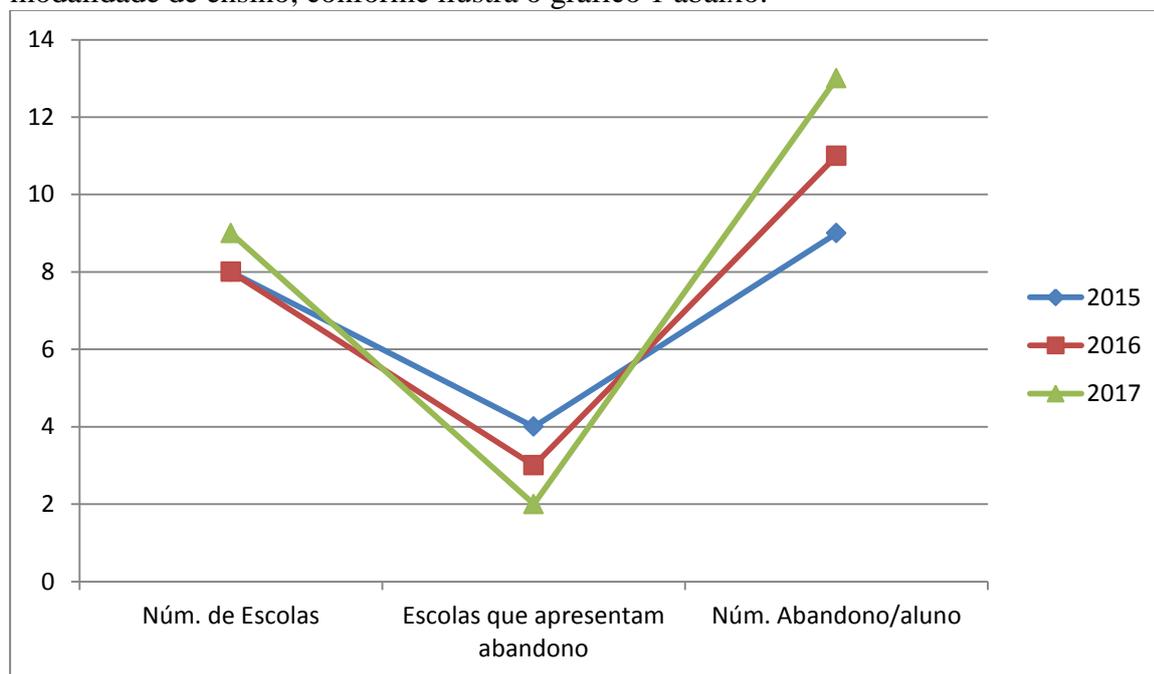


Gráfico 1 – Relação escolas, escolas que apresentam abandono e o número do abandono em cada no intervalo de 2015 a 2017 nas EEEP's.

Se formos analisar os dados dentro desse mesmo período de abandonos nas trinta e seis escolas regulares, esse número chega em 2015, um mil seiscentos e um alunos, em 2016, o abandono chega a um mil setecentos e quarenta e seis alunos, vale destacar que 3 escolas regulares passam para a modalidade de tempo integral e em 2017, o número do abandono chega a um mil e duzentos e dezenove alunos, conforme ilustra o gráfico 2 abaixo:

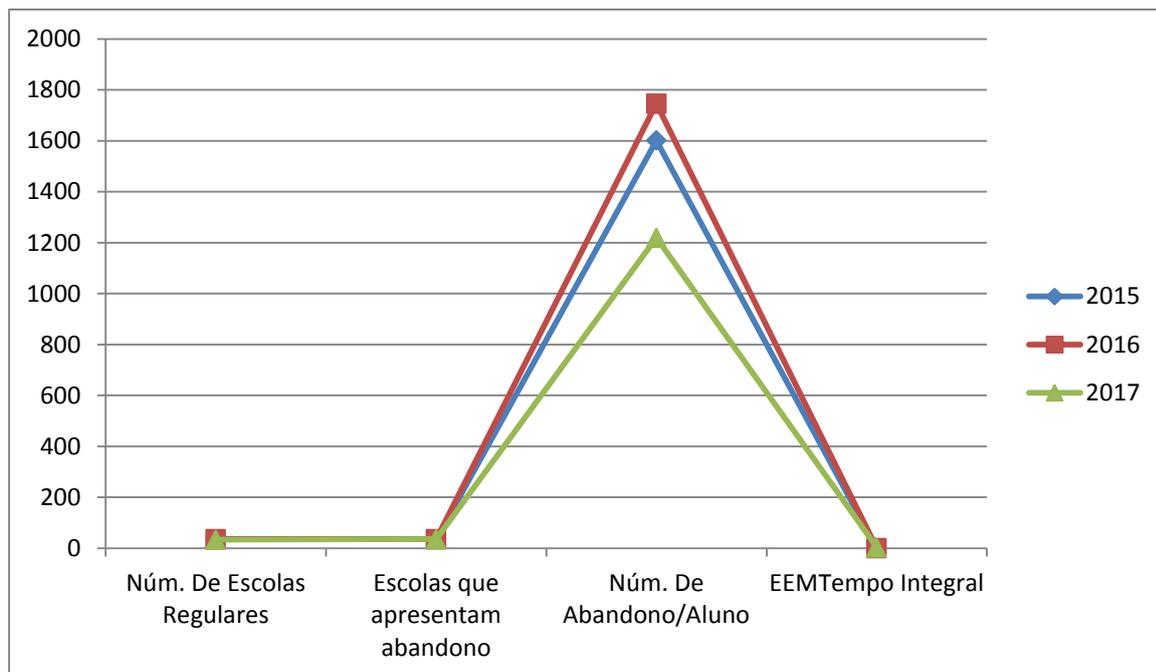


Gráfico 2 – Relação escolas, escolas que apresentam abandono, abandono, modalidade escolas regulares e de tempo integral no intervalo de 2015 a 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise documental, realizei ainda conversa informal com os diretores e alunos que abandonaram a escola e observei que aproximadamente 50% deles retorna a rede de ensino regular. Cabe ressaltar que foram encontradas variáveis que interferem ou contribuem para a evasão escolar nas EEEP's, são elas: contexto social vulnerável (envolvimento com drogas lícitas e ilícitas e a violência), defasagem de aprendizagem oriunda do ensino fundamental e a não adaptação ao regime integral (nove aulas diárias). Faz-se necessário um estudo mais aprofundado desse contexto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, à minha família pela compreensão e a minha querida orientadora professora Diocleide Ferreira pela paciência e dedicação.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1989.
- BRASIL. Constituição Federal. A Lei n o 11.741, de 16 de julho de 2008. (Altera dispositivos da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996 no que tange a Educação Profissional e Tecnológica) altera o Capítulo III e introduz a Seção IV-A e os artigos 36-A, B, C e D que tratam especificamente da educação profissional técnica de nível médio.
- FAVRET-SAADA, J. 2005. Ser afetado (tradução de Paula de Siqueira Lopes). *Cadernos de Campo*, 13:155-161
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Ed. Paz e Terra, 28 edição, São Paulo, 2014.
- GRAMSCI, Antônio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Trad. Carlos Nelson Coutinho. – 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1984.
- MELLUCI, Alberto (Org.) Por uma Sociologia Reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.